simab
Management and Services Markets

Relatório Execução Orçamental 2T2020

marb Centro Logístico do Minho

marl Mercado Abastecedor da Região de Lisboa

maré Centro Logístico do Alentejo

marf Centro Logístico do Algarve

ÍNDICE

NOTA PRÉVIA 2

1. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA SIMAB – CONTAS INDIVIDUAIS 3

2. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS 8

3. GRUPO SIMAB – CONTAS CONSOLIDADAS 11

PERFORMANCE ECONÓMICA 11

ANÁLISE FINANCEIRA 18

4. NOTA DE GESTÃO – CONTEXTO COVID-19 21

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela empresa SIMAB até ao final do segundo trimestre de 2020, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2020[1], dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.º 1 e) e 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Neste contexto, é apresentada uma análise aos resultados da SIMAB, SA, individual e consolidado acumulados ao segundo trimestre de 2020 (2T20), a comparação com o período homólogo do ano anterior (2T19) e a sua execução face ao orçamento (PAO2T20)[1].

Os Resultados apresentados no presente relatório são apurados com referência a contas não auditadas.

Nota Prévia

Em 28 de novembro de 2019, o Conselho de Administração da SIMAB, SA aprovou o Plano de Atividades e Orçamento de 2020 da SIMAB, SA, documento que foi, nessa mesma data, colocado na plataforma do SIRIEF.

No PAO2020 foi considerado a realização de um projeto de investimento na construção de um novo edifício, no MARF, na sequência de "Contrato de Utilização de Espaço" assinado com a Chronopost, SA, atualmente DPD Portugal Transporte Expresso, SA, em 27/07/2019, para a instalação de um Centro Logístico no Mercado Abastecedor da Região de Faro (MARF).

Nos termos do contrato celebrado, a MARF, SA obriga-se à construção de um novo edifício com uma área total de 3.281,8 m^2, que traduz um montante global de investimento inicialmente estimado de 1.436 milhares de euros.

De salientar que o projeto de investimento na construção de novo edifício, determinou a solicitação de autorização previa à Parpublica, nos termos do disposto no Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE) aprovado pelo DL n.º 133/2013, de 3 de outubro, tendo sido obtido parecer favorável à realização do investimento, em 4 de julho de 2019[2].

Nos pressupostos orçamentais, a empreitada de construção tinha início ainda em 2019, passando em curso para 2020.

No âmbito do PAO2020, foram igualmente considerados os pressupostos de financiamento[3] do investimento na construção do novo edifício, por recurso a um financiamento de médio/longo prazo (5 anos), no montante de 1.400 milhares de euros, de acordo com proposta apresentada pela banca comercial, que mereceu parecer favorável do IGCP[4]. As condições do financiamento obtiveram igualmente parecer favorável da Parpublica[5], sob a condição de submeter uma nova proposta de Plano de Atividades e Orçamento de 2020 da MARF, SA.

O referido investimento foi considerado no Plano de Investimentos (2019/2022) que integra o PAO2020 da MARF, SA, tendo início no final de 2019 e passando em curso para 2020. Contudo, os atrasos na tramitação relativa ao financiamento, dado a necessidade de articulação com as entidades já suprarreferidas bem como as diferentes instituições financeiras tiveram como consequência atrasos no processo de adjudicação da empreitada de construção o que levou à prorrogação do início da empreitada, que ocorreu no segundo trimestre de 2020.

---

[1] Versão aprovada em Conselho de Administração de 30 de abril de 2020
[2] Carta Parpublica Ref.ª PP-S00624-201907
[3] A SIMAB, SA e as suas participadas foram excecionadas, pelo Despacho n.º 2318/2014 da SET, do impedimento de aceder a novos financiamentos junto de instituições de crédito nos termos do regime previsto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, na redação que lhe foi conferida pelo artigo 20.º da Lei n.º 75-A/2014.
[4] Ref.ª AGRM - 2020/01 de 03-01-2020
[5] Carta Parpublica PP-S00161-202002

De acordo com os princípios gerais de elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão, refere a alínea 2.1. do ponto 2 do anexo do ofício n.º 3653 de 26 de setembro de 2019, que a Proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2020 (PAO2020) e respetivas projeções financeiras devem respeitar a legislação e as orientações vigentes para o SEE.

1. Análise Económica e Financeira da SIMAB - Contas Individuais

A SIMAB, SA apresenta, no final do 2T2020 e quando analisadas as contas individuais, um resultado líquido positivo no valor de 2.270,2 m€, situando-se acima do registado no ano anterior, em 145,5 m€ (+6,8%) e abaixo do previsto no PAO2T20, em 397,9 m€ (-14,9%).

Para a evolução favorável face ao período homólogo do ano anterior contribuiu maioritariamente a redução nos FSE's, em 86,3 m€ (-38,1%), o método de equivalência patrimonial que aumentou 70,1 m€ (+3%), rubricas que compensaram o desvio desfavorável no volume de negócios em 50,6 m€ (-19%).

Comparativamente ao PAO2T20, o desvio desfavorável é apurado, essencialmente no volume de negócios, que reduz em 643,1 m€ (-74,9%), refletindo o adiamento da atividade internacional prevista, na sua maior parte, para o próximo ano (Projetos do Quénia e China), decorrente do contexto de pandemia. O efeito conjugado do adiamento dos projetos internacionais, por um lado e do aumento de gastos decorrentes do contexto de pandemia, traduz-se num desvio favorável nos gastos operacionais (FSE's e gastos com pessoal), em 234,8 m€ (-37%).

A estrutura de resultados e a sua evolução apresenta-se da seguinte forma:

Demonstração dos Resultados

milhares de euros	2T19	2T20	1T20/1T19		PAO2T20	2T20/PAO2T20	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	265,6	215,0	(50,6)	-19,0%	858,0	(643,1)	-74,9%
Fornecimentos e serviços externos	(226,6)	(140,2)	(86,3)	-38,1%	(327,6)	(187,4)	-57,2%
Gastos com pessoal	(259,9)	(259,4)	(0,5)	-0,2%	(306,9)	(47,4)	-15,5%
Outros Rendimentos e Ganhos	106,2	106,8	0,6	0,6%	104,8	2,0	1,9%
Outros gastos e perdas operacionais	(33,6)	(19,3)	(14,3)	-42,6%	-	19,3	n.d.
Método de Equivalência Patrimonial	2.372,2	2.442,3	70,1	3,0%	2.485,5	(43,2)	-1,7%
EBITDA	**2.223,8**	**2.345,1**	**121,3**	**5,5%**	**2.813,9**	**(468,8)**	**-16,7%**
Depreciações	(14,1)	(15,0)	0,9	6,6%	(15,4)	(0,4)	-2,7%
Resultados operacionais (*EBIT*)	**2.209,7**	**2.330,1**	**120,4**	**5,4%**	**2.798,5**	**(468,4)**	**-16,7%**
Juros e rendimentos similares obtidos	119,5	62,0	(57,4)	-48,1%	57,3	4,7	8,2%
Juros e Gastos similares suportados	(196,0)	(118,0)	(78,0)	-39,8%	(124,0)	(6,0)	-4,9%
Resultados antes de imposto (*EBT*)	**2.133,2**	**2.274,1**	**140,9**	**6,6%**	**2.731,8**	**(457,6)**	**-16,8%**
Imposto sobre o rendimento	(8,5)	(4,0)	(4,6)	-53,4%	(63,7)	(59,8)	-93,8%
Imposto estimado para o exercício	*(8,5)*	*(4,0)*	(4,6)	-53,4%	*(63,7)*	(59,8)	-93,8%
Resultado líquido do exercício	**2.124,7**	**2.270,2**	**145,5**	**6,8%**	**2.668,0**	**(397,9)**	**-14,9%**

RENDIMENTOS OPERACIONAIS

O **volume de negócios** ascendeu, no 2T20, a 215 m€, situando-se abaixo do 2T19 e do PAO2T20, respetivamente em 50,6 m€ (-19%) e 643,1 m€ (-74,9%), sendo o desvio apurado, face ao PAO2T20, maioritariamente ao nível da atividade internacional que, em consequência da situação de pandemia que atravessamos condicionou o desenvolvimento dos projetos internacionais (Quénia e China).

No âmbito da atividade internacional, foram estimados no PAO2T20 rendimentos no valor de 594,7 m€, projetos que foram adiados para o próximo ano, em consequência da situação de pandemia COVID-19.

No âmbito do desenvolvimento da atividade da SIMAB, na área de revitalização dos mercados municipais, foram estimados rendimentos, no valor de 59,6 m€, relativamente a Estudos do Programa de requalificação de mercados municipais e prestações de serviços de assessoria técnica e consultadoria, que ascenderam, no primeiro semestre a 12 m€ dos quais, 7,8 m€ relativo à elaboração de estudos do Mercado de São João da Madeira e 4,2 m€ relativo a projetos técnicos.

De salientar que, no primeiro semestre de 2020, foram desenvolvidos contactos que permitem perspetivar a concretização de projetos em quatro mercados municipais, no segundo semestre do ano.

O quadro seguinte traduz a evolução do volume de negócios, em termos acumulados no 2T20:

Volume de Negócios

milhares de euros	2T19	2T20	2T20/2T19		PAO2T20	2T20/PAO2T20	
			ABS	%		ABS	%
Assessoria ao Projeto e à Sociedade	4,0	4,0	0,0	0,0%	0,6	3,4	613,2%
Elaboração de Projeto Tecnico (MN)	59,1	4,2	-54,8	-92,8%	28,6	-24,4	-85,2%
Elaboração de Estudos e Projetos (MN)	0,0	7,8	7,8	n.d.	25,5	-17,7	-69,4%
Consultadoria de Projeto (MN)	0,0	0,0	0,0	n.d.	5,0	-5,0	-100,0%
Assessoria Tecnica de Projeto (MN)	0,1	0,5	0,5	750,0%	0,0	0,5	n.d.
Contratos de Gestão	198,4	198,4	0,0	0,0%	198,4	0,0	0,0%
SIMAB Academy - Inscrições formações	0,0	0,0	0,0	n.d.	5,3	-5,3	-100,0%
Atividade Internacional	4,0	0,0	-4,0	-100,0%	594,7	-594,7	-100,0%
Total	**265,6**	**215,0**	**-50,6**	**-19,0%**	**858,0**	**-643,1**	**-74,9%**

Os **outros rendimentos** correspondem a: (i) desempenho de cargos sociais nas empresas do Grupo no valor de 94,8 m€; (ii) diferenças de câmbio favoráveis (1,9 m€) e (iii) aluguer de equipamento (9,9 m€).

GASTOS OPERACIONAIS

Os **gastos operacionais *cash*** (excluindo depreciações), ascenderam a 419 m€, registando um desvio favorável, face ao 2T19 e ao PAO2T20, respetivamente em 101, m€ (-19,4%), e 218,2 m€ (-34,2%).

Gastos Operacionais

milhares de euros	2T19	2T20	2T20/2T19		PAO2T20	2T20/PAO2T20		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
FSE	226,6	140,2	-86,3	-38,1%	327,6	-187,4	-57,2%	32%
Gastos com Pessoal	259,9	259,4	-0,5	-0,2%	306,9	-47,4	-15,5%	60%
Outros Gastos Operacionais	33,6	19,3	-14,3	-42,6%	2,6	16,6	630,7%	4%
Total Gastos (cash)	**520,1**	**419,0**	**-101,1**	**-19,4%**	**637,1**	**-218,2**	**-34,2%**	97%
Depreciações	14,1	15,0	0,9	6,6%	15,4	-0,4	-2,7%	3%
Total Gastos Operacionais	**534,2**	**434,0**	**-100,2**	**-18,8%**	**652,6**	**-218,6**	**-33,5%**	100%

Os **fornecimentos e serviços externos** (FSE's) situaram-se abaixo do 2T19, em 86,3 m€ (-38,1%) e abaixo do previsto no PAO2T20, em 187,4 m€ (-57,2%). A variação global é registada pelas variações nas diversas rubricas que integra, conforme apresentado no quadro seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2T19	2T20	2T20/2T19		PAO2T20	2T20/PAO2T20		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Subcontratos	60,2	0,8	-59,5	-98,8%	22,0	-21,2	-96,6%	1%
Trabalhos Especializados	71,9	54,0	-17,9	-24,8%	193,9	-139,9	-72,1%	39%
Publicidade	9,7	26,9	17,2	176,7%	12,0	15,0	125,3%	19%
Conservação e Reparação	1,3	0,6	-0,7	-55,8%	1,3	-0,7	-56,3%	0%
Materiais	1,6	1,3	-0,3	-16,1%	2,2	-0,9	-40,3%	1%
Combustíveis	3,9	2,5	-1,4	-35,2%	3,9	-1,3	-34,3%	2%
Deslocações e estadias	14,6	4,0	-10,7	-72,9%	35,8	-31,8	-88,9%	3%
Rendas e Alugueres	24,5	24,8	0,3	1,2%	24,2	0,5	2,2%	18%
Comunicação	10,9	5,0	-5,9	-53,9%	11,1	-6,1	-54,6%	4%
Despesas de Representação	10,7	0,3	-10,4	-97,1%	5,2	-4,9	-94,0%	0%
Outros FSE	17,2	20,0	2,8	16,3%	16,0	4,0	24,9%	14%
TOTAL	226,6	140,2	-86,3	-38,1%	327,6	-187,4	-57,2%	100%

Comparativamente ao 2T19, os desvios mais significativos foram apurados nas rubricas de:

- **Subcontratos**: correspondente a contratação, em 2019, de prestações de serviços a entidades fora do Grupo, no âmbito dos projetos de revitalização de mercados municipais;
- **Trabalhos especializados**: correspondente a contratação, em 2019, de serviços, no âmbito de consultadoria no apoio à elaboração de cláusula técnicas e respetivos KPI's no âmbito de procedimento concursal para aquisição de serviços de gestão integrada e manutenção do MARL e respetivo apoio ao júri do concurso e serviços de assessoria no âmbito da prospeção de mercado na área internacional;
- **Publicidade:** o desvio desfavorável de 17,2 m€ apurado no 2T20, reflete maioritariamente os gastos incorridos em matéria de comunicação de gestão de crise, decorrente da situação de pandemia COVID - 19.

Comparativamente ao PAO2T20, os desvios absolutos mais significativos foram apurados nas rubricas de subcontratos, serviços especializados, trabalhos especializados, deslocações e estadias e comunicações, rubricas diretamente associadas à prestação de serviços previstas na área internacional, adiadas para o próximo ano.

Os **gastos com pessoal** ascenderam, no 2T20, a 259,4 m€, representando 60% da estrutura de gastos operacionais da empresa e apresentando-se em linha com o 2T19 e inferior ao PAO2T20, em 47,4 m€ (-15,5%).

A variação favorável, face ao PAO2T20, é essencialmente apurada em: (i) remunerações dos órgãos sociais, pelo facto de ter sido estimada a nomeação do segundo vogal executivo, a partir de janeiro de 2020, decorrente da renúncia ao cargo apresentada por um administrador em dezembro de 2018, que ainda não ocorreu; (ii) gastos com ajudas de custo diretamente associadas às prestações de serviços na área internacional, que não se verificou, conforme referido anteriormente.

Comparativamente ao 2T19, verificou-se um desvio desfavorável em outros gastos com pessoal devido a realização de ações de formação e gastos com material de proteção individual, desinfetante e máscaras decorrentes da pandemia COVID-19.

Gastos com Pessoal

milhares de euros	2T19	2T20	2T20/2T19		PAO2T20	2T20/PAO2T20	
			ABS	%		ABS	%
Remunerações dos órgãos sociais	76,9	75,2	-1,7	-2%	109,7	-34,5	-31%
Remunerações do pessoal	130,8	130,9	0,1	0%	137,2	-6,3	-5%
Indemnizações	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Encargos s/ Remunerações OS	18,2	17,8	-0,4	-2%	25,9	-8,1	-31%
Encargos s/ Remunerações	29,4	29,8	0,4	1%	29,8	0,0	0%
Seguro Acidentes Trabalho	1,6	0,8	-0,8	-51%	1,0	-0,3	-25%
Seguro Saude	3,0	3,0	0,0	0%	2,8	0,2	8%
Outros Gastos c/ Pessoal	0,0	2,0	1,9	12041%	0,5	1,5	325%
Total	259,9	259,4	-0,5	0%	306,9	-47,4	-15%

Os **outros gastos operacionais** apresentam-se abaixo do 2T19 em 14,3 milhares de euros (-42,6%), e acima do PAO2T20 em 16,6 m€ (-630,7%). Esta evolução é apurada na rubrica de diferenças de câmbio desfavoráveis (16,6 m€).

MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL (MEP)

A aplicação do Método da Equivalência Patrimonial traduziu um resultado global, no 2T20, de 2.442,3 m€, superior ao valor apurado no 2T19, em 70,1 m€ (+3%) e abaixo do PAO2T20 em 45,9 m€ (-1,8%), com resultados inferiores ao previsto apurados na MARL, SA (-28,4 m€) e na MARF, SA (-29,1 m€).

RESULTADO LÍQUIDO SIMAB

milhares de euros	2T19	220	2T20/2T19		PAO2T20	2T20/PAO2T20	
			ABS	%		ABS	%
RESULTADO LÍQUIDO SIMAB (sem MEP)	**-247,5**	**-172,1**	**75,4**	**30%**	179,8	**(352,0)**	**-196%**
Empresas - Aplicação do MEP							
MARE, SA	86,5	109,8	23,3	27%	104,5	5,3	5,0%
MARL, SA	1.843,4	1.939,3	95,9	5%	1.967,7	(28,4)	-1,4%
MARB, SA	122,4	149,6	27,2	22%	143,3	6,3	4,4%
MARF, SA	320,0	243,6	-76,4	-24%	272,7	(29,1)	-10,7%
Resultado MEP	**2.372,2**	**2.442,3**	**70,1**	**3,0%**	**2.488,2**	**(45,9)**	**-1,8%**
RESULTADO DO PERÍODO (com MEP)	**2.124,7**	**2.270,2**	**145,5**	**7%**	**2.668,0**	**(397,9)**	**-14,9%**

PERFORMANCE FINANCEIRA

Balanço Sintético

milhares de euros	31/12/2019	2T20	2T20/2019		PAO2T20	2T20/PAO2T20	
			ABS	%		ABS	%
Ativo não corrente	1.019,8	1.015,0	(4,7)	-0,5%	1.009,5	5,6	0,6%
Participações Financeiras - MEP	78.175,7	80.410,5	2.234,8	2,9%	80.425,2	(14,7)	0,0%
Outros Ativos Financeiros	8.455,6	8.266,3	(189,4)	-2,2%	7.757,1	509,2	6,6%
Capital Circulante Líquido	249,2	(21,0)	(270,2)	-108,4%	49,0	(70,0)	-142,9%
Outros	(263,6)	(262,0)	1,5	-0,6%	(202,4)	(59,7)	29,5%
Diferimentos	(10,4)	(7,8)	2,6	-25,0%	40,9	(48,7)	-119,0%
Capital investido	87.626,4	89.400,9	1.774,6	2,0%	89.079,3	321,6	0,4%
Dívida Financeira	14.516,4	14.231,5	(284,9)	-2,0%	13.560,0	671,5	5,0%
Caixa e Depósitos Bancários	13,0	16,2	3,2	24,9%	66,3	(50,1)	-75,5%
Dívida Líquida	14.503,4	14.215,3	(288,1)	-2,0%	13.493,7	721,6	5,3%
Capital Social	40.145,9	40.145,9	-	0,0%	40.145,9	-	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	32.977,1	35.039,8	2.062,7	6,3%	35.439,7	(400,0)	-1,1%
Fundos Acionistas	73.123,0	75.185,6	2.062,7	2,8%	75.585,6	(400,0)	-0,5%

O **ativo líquido** total da SIMAB, SA aumentou, no 2T20, em cerca de 1.835,4 m€ (+2,1%), situando-se em 88.879,4 m€, em 30 de junho de 2020. Esta evolução resulta, maioritariamente, do efeito conjugado: (i) valorização das participações financeiras, por via do MEP (+ 2.442,3 m€); (iii) redução de empréstimos concedidos a participadas (-175,8 m€) e (iii) redução do saldo de clientes em 225 m€.

Em conformidade com o seu objeto social, os principais ativos da SIMAB, SA são os investimentos financeiros e os empréstimos a empresas do Grupo.

Os empréstimos a empresas do Grupo reduziram, no primeiro semestre de 2020, em 175,8 m€, registando-se as seguintes variações por subsidiárias:

Evolução de Prestações Acessórias de Capital

milhares de euros	Dívida 31/12/2019	Aumentos	Diminuições	Dívida 30/06/2020
MARE, SA	0,0	0,0	0,0	**0,0**
MARF, SA	430,0	252,2	0,0	682,2
MARB, SA	4.823,0	0,0	-11,0	4.812,0
MARL, SA	3.119,4	0,0	-417,0	2.702,4
Total	**8.372,4**	**252,2**	**-428,0**	**8.196,6**

A **dívida financeira líquida** da SIMAB, SA ascendeu, em 30 de junho de 2020, a 14.215,3 m€, traduzindo uma redução, face a dezembro de 2019, no montante de 288,1 m€ (-2%).

O capital próprio da SIMAB, SA aumentou em cerca de 2.062,7 m€ (+2,8%) para 75.185,6 m€, tendo beneficiado do resultado líquido do exercício de 2.270,2 m€.

FLUXOS DE CAIXA

No primeiro semestre do ano, as atividades operacionais da SIMAB, SA geraram um fluxo positivo de 118,2 m€ e as atividades de investimento em ativos fixos mobilizaram fluxos no montante de 18,9 m€.

Os fluxos decorrentes de prestações acessórias de capital traduziram-se num saldo líquido positivo de 175,8 m€, tendo a empresa ainda recebido empréstimos da subsidiária MARE, SA, no montante de 175 m€.

No 2T20, a empresa reduziu a utilização de *plafond* em linhas de apoio à tesouraria (Descobertos autorizados), no montante de 459,8 m€.

Demonstração de Fluxos de Caixa Sintética em 30 de junho (Individual)

milhares de euros	2T19	2T20	PAO2T20
Cash Flow Atividades Operacionais	**-5,7**	**118,3**	**261,0**
Recebimento Clientes	*585,5*	*561,5*	*1.121,6*
Pagamento Fornecedores	*-278,6*	*-198,6*	*-402,3*
Pagamento Pessoal	*-245,0*	*-211,4*	*-301,9*
Outros Pagamentos/recebimentos	*-67,6*	*-33,2*	*-156,4*
Cash Flow Atividades Investimento (Ativo Fixo)	**-9,0**	**-18,9**	**-0,6**
Cash Flow disponível para serviço da dívida	-14,6	99,3	260,4
Serviço da Dívida:			
Juros e outros encargos	-167,3	-107,3	-125,1
Free Cash Flow	-181,9	-8,0	135,3
Fluxo Financiamento com participadas			
Prestações Acessórias	1.192,6	175,8	180,0
Recebimento	3.868,2	1.180,2	1.875,0
Pagamento	-2.675,6	-1.004,3	-1.695,0
Juros	145,1	121,2	58,1
Receb./(Amortização) de emprestimos cp	-1.160,2	-459,9	-410,0
Empréstimos de subsidiárias	0,0	175,0	40,0
Variação de caixa no período	-4,4	4,2	3,4
Efeito das diferenças de câmbio	-0,7	-1,0	0,0
Caixa início período	21,8	13,0	3,7
Caixa no final do período	16,7	16,2	7,1

(1) Inclui amortização de Papel Comercial (amortizações contratualizadas)

(2) Inclui aumentos/reduções de emissões de Papel Comercial

2. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS

O ofício n.º 3653 de 26 de setembro de 2019, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2020, determina a observância de princípios financeiros relacionados com a evolução do EBITDA, com os gastos operacionais e com os gastos com deslocações, ajudas de custo, com alojamento e associados à frota automóvel, bem como gastos com estudos, pareceres e consultadorias.

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2019 e a comparação com o ano anterior, designadamente quanto aos princípios financeiros de referência, quadro de pessoal e nível de endividamento.

SIMAB, SA - Contas Individuais

SIMAB, SA - Orientações Legais	2T19	2T20	2T20/2T19		PAO2T20	2T20/PAO2T20	
			ABS	%		ABS	%
(1) Volume de Negócios [VN]	265,6	215,0	-50,6	-19,0%	858,0	-643,1	-74,9%
(2) Gastos Operacionais [GO]	486,5	399,7	-86,8	-17,8%	634,5	-234,8	-37,0%
FSE's	226,6	140,2	-86,3	-38,1%	327,6	-187,4	-57,2%
Deslocações/Alojamento	13,3	3,2	-10,2	-76,3%	34,5	-31,3	-90,8%
Deslocações	9,1	1,4	-7,7	-85,1%	22,6	-21,2	-94,0%
Alojamento	4,3	1,5	-2,8	-65,4%	11,9	-10,4	-87,4%
Frota automóvel	17,4	15,7	-1,7	-9,7%	17,6	-1,8	-10,4%
Estudos, pareceres, projetos e consultoria	15,7	0,0	-15,7	-100,0%	11,0	-11,0	-100,0%
Gastos c/ Pessoal [1]	259,9	259,4	-0,5	-0,2%	306,9	-47,4	-15,5%
Ajudas de Custo	1,1	0,4	-0,7	-63,7%	6,1	-5,7	-93,2%
(2)/(1) (Gastos Operacionais/VN)	**183,2%**	**185,9%**	2,7 p.p.		**73,9%**	112 p.p.	

(1) corrigidos dos encargos decorrentes de indmnizações por rescisão, da aplicação do disposto no art.º 21.º da Lei n.º42/2016 de 28/12 e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto na LOE

- **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações**

[assegurar o crescimento do *EBITDA* face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

milhares de euros	2T19	2T20	2T20/2T19		PAO2T20	2T20/PAO2T20	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	2.743,9	2.764,1	20,2	0,7%	3.451,0	-707,1	-20,5%
Gastos Operacionais	-520,1	-419,0	-101,1	-19,4%	-637,1	-117,0	-18,4%
EBITDA	**2.223,8**	**2.345,1**	121,3	5,5%	**2.813,9**	-590,1	-21,0%

No 2T20, o EBITDA[6] ascendeu a 2.345,1 m€, situando-se acima do 2T19, em 121,3 m€ (+5,5%) e abaixo do previsto no PAO2T20, em 590,1 m€ (-21%).

A evolução, face ao período homólogo do ano anterior, decorre essencialmente de uma diminuição nos gastos operacionais, em 101,1 m€ (-19,4%), maioritariamente apurada nos FSE's, que reduzem em 86,3 m€.

O desvio, face ao previsto no PAO2T20, traduz maioritariamente a redução nos rendimentos operacionais, em 707,1 m€ (-20,5%), decorrente do adiamento dos projetos internacionais, cuja estimativa em sede de orçamento, para o segundo trimestre de 2020, ascendia a 594,7 m€.

- **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal/VN)**

O peso dos Gastos Operacionais no Volume de Negócios aumentou 2,7 p.p., comparativamente ao período homólogo do ano anterior. A redução dos gastos operacionais em 86,8 m€ (-17,8%) não foi suficiente, em termos relativos, para compensar a redução do volume de negócios em 50,6 m€ (-19,0%).

Este indicador apresenta um desvio desfavorável, face ao previsto no PAO2T20, em 112 pontos percentuais, induzida pela evolução desfavorável do volume de negócios, por via do adiamento de projetos internacionais (China e Quénia), com um impacto desfavorável, em rendimentos, no monatnte de 594,7 m€. Concorre ainda para esta evolução, a estimativa de rendimentos no âmbito

[6] Apurado de acordo com SNC

de projetos de revitalização de mercados municipais, no montante de 59,6 m€, cuja execução ascendeu a 12 m€.

- **Gastos com o Pessoal**

Os gastos com o pessoal apresentam-se inferiores ao 2T19 e ao PAO2T20, respetivamente em 0,5 m€ (-0,2%) e 47,4 m€ (-15,5%).

Tal como referido anteriormente, esta evolução é maioritariamente apurada em remunerações dos órgãos sociais, em resultado da não nomeação de um administrador em substituição do administrador que renunciou ao cargo, em 17 de dezembro de 2018.

A 30 de junho de 2020, a SIMAB, SA apresenta um quadro de 9 colaboradores, mantendo o número, face a 31 de dezembro de 2019.

- **Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento**

Os encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e os associados à frota automóvel, situaram-se abaixo do período homólogo do ano anterior e abaixo do previsto em orçamento.

Os gastos com deslocações apurados para este efeito (apenas viagens e estadias) diferem do valor de deslocações e estadas da Demonstração dos Resultados, uma vez que não integra gastos com portagens, estacionamentos que são incluídos nos gastos com a frota automóvel.

Relativamente à rubrica de deslocações, alojamento e ajudas de custo, estas apresentam desvios favoráveis, face ao 2T19 e ao PAO2T20. Comparativamente ao PAO2T20, o desvio é justificado pelo adiamento de prestações de serviços previstas no âmbito dos projetos internacionais, bem como de outras deslocações no âmbito dos projetos importação/exportação e desenvolvimento do comércio eletrónico e a participação em congressos da WUWM, deslocações e eventos que foram impossibilitadas de realizar, decorrente da Pandemia Covid-19 ao nivel mundial.

No 2T20, os gastos associados à frota da SIMAB, SA apresentam-se abaixo do 2T19 e do PAO2T20, não havendo alteração no número de viaturas.

Frota	2T19	2T20	2T20/2T19		PAO2T20	2T20/PAO2T20	
			ABS	%	2019	ABS	%
Gastos com a frota automóvel €	17.444,9	15.744,9	-1.700,1	-10%	17.563,9	-119,0	-1%
N° veículos	5	5	0,0	0%	5	0,0	0%

- **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

No segundo trimestre de 2020 não foram registados gastos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

- **Endividamento**

Não tendo ocorrido aumentos de capital, em 2020 e 2019 e não havendo "novos investimentos", na definição conferida pelo ofício 3653 da DGTF de 26 de setembro de 2019, a taxa de variação do endividamento remunerado, tem como variáveis exclusivamente os montantes do passivo remunerado acumulado a 30/06/2020 e 31/12/2019:

Passivo Remunerado (SIMAB - individual)

Euro	30/06/2020	31/12/2029	Variação 2T20/2019	
			Valor	%
Financiamento remunerado (corrente e não corrente)	14.231.527	14.516.380	-284.853	-2,0%
- do qual concedido pela DGTF	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Aumentos de capital por dotação	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Aumentos de capital por conversão de créditos	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Novos Investimentos	0

3. Grupo SIMAB - Contas Consolidadas

PERFORMANCE ECONÓMICA

Dos resultados alcançados pelo Grupo SIMAB no segundo trimestre de 2020, ainda não auditados, destaca-se:

- O *EBITDA* consolidado ascendeu a 6.134,8 m€, situando-se acima do 2T19, em 255,1 m€ (+4,3%), traduzindo um desempenho favorável em todas as empresas do Grupo, com exceção da MARF, SA. O desvio desfavorável, face ao PAO2T19, em 674,8 m€ (-9,9%), deve-se maioritariamente ao desempenho da *holding*, devido ao adiamento da atividade internacional, naturalmente em consequência da situação de pandemia mundial que atravessamos, a que acresce um desempenho desfavorável na MARL, SA e na MARF, SA;
- O Grupo apresenta margens operacionais positivas e crescentes ao nível do *EBITDA* e do *EBIT*, respetivamente, de 71% (+3,3 p.p.) e 40% (+3,7 p.p.);
- Os rendimentos operacionais, reduzem em 41,6 m€ (-0,5%) face ao período homólogo do ano anterior. Não obstante o crescimento nos rendimentos *core* do Grupo, as taxas de utilização, que aumentam em 229,7 m€ (+3,7%), a diminuição verificada em outros rendimentos, essencialmente nas portagens, no MARL, em 146,2 m€ (-29,5%) e nas prestações de serviços da *holding* (-50,6 m€), contribuem para o desempenho desfavorável, face ao 2T19.

  O desvio desfavorável, face ao PAO2T20, em 899,8 m€ (-9,4%), é maioritariamente apurado na SIMAB, SA (-643,1m€), decorrente do adiamento de projetos no âmbito da atividade internacional (China e Quénia), cuja concretização foi adiada, na sua grande maioria, para o próximo ano e, na MARL, SA, relativamente a rendimentos de taxas de utilização (-171,8 m€) e portagens (-50 m€);
- Redução dos gastos operacionais (CMV, FSE's e gastos com pessoal) em 45,7 m€ (-1,9%), face ao 2T19 e em 224,1 m€ (-8,7%), face ao PAO2T20.
- O *EBIT* consolidado ascendeu a 3.697,4 m€, situando-se acima do período homólogo do ano anterior, em 255,4 m€ (+7,4%) e abaixo do PAO2T20, em 491,6 m€ (-11,7%);
- Os encargos financeiros consolidados ascenderam a 203,9 m€, situando-se abaixo do 2T19 e do PAO2T20, respetivamente, em 47 m€ (-18,7%) e 26,7 m€ (-11,6%), traduzindo a redução do passivo financeiro e a melhoria nas condições de *pricing*;
- O resultado líquido consolidado, antes de interesses minoritários, foi positivo em 2.600,9 m€, superior ao 2T19, em 165,9 m€ (+6,8%), e abaixo do PAO2T20 em 400,8 m€ (-13,4%).

Demonstração dos Resultados Consolidados

milhares de euros	2T19	2T20	2T20/2T19		PAO2T20	2T20/PAO2T20	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	8.387,3	8.351,1	(36,2)	-0,4%	9.260,2	(909,1)	-9,8%
Fornecimentos e serviços externos + CMV	(1.579,5)	(1.512,1)	(67,4)	-4,3%	(1.675,6)	(163,5)	-9,8%
Gastos com pessoal	(824,7)	(846,4)	21,8	2,6%	(907,0)	(60,6)	-6,7%
Outros Rendimentos e Ganhos	345,2	339,8	(5,4)	-1,6%	330,6	9,3	2,8%
Outros gastos e perdas operacionais	(448,6)	(197,6)	(251,0)	-55,9%	(198,6)	(0,9)	-0,5%
EBITDA	**5.879,7**	**6.134,8**	**255,1**	**4,3%**	**6.809,5**	**(674,8)**	**-9,9%**
Depreciações	(2.437,7)	(2.437,3)	(0,3)	0,0%	(2.620,5)	(183,2)	-7,0%
Resultados operacionais (*EBIT*)	**3.442,0**	**3.697,4**	**255,4**	**7,4%**	**4.189,0**	**(491,6)**	**-11,7%**
Encargos Financeiros	(250,9)	(203,9)	(47,0)	-18,7%	(230,6)	(26,7)	-11,6%
Resultados antes de imposto (*EBT*)	**3.191,2**	**3.493,6**	**302,4**	**9,5%**	**3.958,4**	**(464,9)**	**-11,7%**
Imposto sobre o rendimento	(756,1)	(892,6)	136,5	18,1%	(956,7)	(64,1)	-6,7%
Resultado líquido do exercício (antes de IM	**2.435,1**	**2.600,9**	**165,9**	**6,8%**	**3.001,7**	**(400,8)**	**-13,4%**
Margem EBITDA (%)	67%	71%	3,3 p.p.		71%	-0,4 p.p.	
Margem EBIT (%)	37%	40%	3,7 p.p.		41%	-1,1 p.p.	
Margem Líquida	28%	30%	2 p.p.		31%	-1,4 p.p.	

EBITDA/Empresa

milhares de euros	2T19	2T20	2T20/2T19		PAO2T20	2T20/PAO2T20	
			ABS	%		ABS	%
MARL	4.989,5	5.114,5	125,0	2,5%	5.341,2	(226,7)	-4,2%
MARE	261,2	302,4	41,2	15,8%	301,0	1,4	0,5%
MARF	531,5	486,4	(45,1)	-8,5%	520,9	(34,5)	-6,6%
MARB	250,6	336,8	86,1	34,4%	327,0	9,8	3,0%
SIMAB *	-148,4	-97,2	51,2	34,5%	325,7	(422,9)	-129,8%
Consolidado	5.879,7	6.134,8	255,1	4,3%	6.809,5	(674,8)	-9,9%

RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Os **rendimentos operacionais** ascenderam, no 2T20, a 8.690,9 m€, situando-se abaixo do 2T19, em 41,6 m€ (-0,5%) e abaixo do PAO2T20, em 899,8 m€ (-9,4%). A evolução comparativamente ao 2T19 é, maioritariamente apurada na MARL, SA, decorrente de um nível de rendimentos de portagens inferior.

Comparativamente ao PAO2T20, o desempenho idesfavorável é apurado, essencialmente na SIMAB, SA, pelo adiamento dos projetos internacionais a desenvolver na China e no Quénia, e pela diminuição das taxas de utilização na generalidade das empresas, com maior expressão na MARL, SA.

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2T19	2T20	2T20/2T19		PAO2T20	2T20/PAO2T20	
			ABS	%		ABS	%
Venda de mercadorias	0,7	1,0	0,2	n.d.	0,0	1,0	nd.
Taxas de Utilização	6.279,9	6.509,6	229,7	3,7%	6.681,4	-171,8	-2,6%
Taxas de Utilização Sazonais	355,4	341,0	-14,4	-4,0%	370,9	-29,9	-8,1%
Portagens	496,3	350,0	-146,2	-29,5%	400,0	-50,0	-12,5%
Consumo de Frio	91,8	86,6	-5,3	-5,7%	93,1	-6,6	-7,0%
Prestações Serviço SIMAB (fora Grı	67,1	16,6	-50,6	-75,3%	659,6	-643,1	-97,5%
Outras Prestações de Serviços	226,3	184,3	-42,0	-18,6%	176,3	8,0	4,6%
Outros Rendimentos Operacionais	36,9	31,9	-5,0	-13,6%	25,7	6,2	24,2%
Sub-Total	7.554,5	7.521,0	-33,5	-0,4%	8.407,0	-886,1	-10,5%
Integração plena	32,0	28,5	-3,5	-10,9%	67,0	-38,4	-57,4%
Taxas de Acesso (inc. recorrente)	837,7	833,5	-4,2	-0,5%	808,5	25,0	3,1%
Integração de subsídio ao investim	308,3	308,0	-0,4	-0,1%	308,3	-0,4	-0,1%
Total Rendimentos Operacionais	8.732,5	8.690,9	-41,6	-0,5%	9.590,8	-899,8	-9,4%

Rendimentos Operacionais/*Empresa*

milhares de euros	2T19	2T20	2T20/2T19		PAO2T20	2T20/PAO2T20	
			ABS	%		ABS	%
MARL	7.072,4	6.977,4	-95,0	-1,3%	7.199,6	-222,1	-3,1%
MARE	442,0	478,9	37,0	8,4%	485,3	-6,3	-1,3%
MARF	795,6	780,1	-15,4	-1,9%	811,2	-31,1	-3,8%
MARB	420,5	506,4	86,0	20,5%	506,8	-0,4	-0,1%
SIMAB	371,7	321,8	-49,9	-13,4%	858,0	-536,3	-62,5%
Operações IntraGrupo	-369,6	-373,8	4,2	1,1%	-270,1	103,7	38,4%
Consolidado	**8.732,5**	**8.690,9**	**-41,6**	**-0,5%**	**9.590,8**	**-899,8**	**-9,4%**

Na MARL, SA, a evolução registada, face ao ano anterior, é apurada nos rendimentos provenientes do pórtico, refletindo a fase inicial do novo modelo de exploração desta unidade de negócio. Quando comparado com o PAO2T20, a evolução reflete ainda uma ocupação dos espaços inferior à prevista em sede de orçamento.

Na MARF, SA, a diminuição dos rendimentos operacionais, face ao período homólogo do ano anterior, no montante de 15,4 m€ (-1,9%), é apurada na diminuição dos rendimentos das taxas de utilização, traduzindo algumas rescisões ocorridas no primeiro semestre do ano;

Na MARE, SA, destaca-se o crescimento dos rendimentos operacionais, face ao período homólogo do ano anterior, no montante de 37 m€ (+8,4%), impactado pelo aumento dos rendimentos das taxas de utilização.

Na MARB, SA, destaca-se igualmente a evolução face ao ano anterior, apurada nas taxas de utilização, que crescem 86 m€ (+20,5%), traduzindo o início da atividade do Entreposto Logístico, em abril de 2019.

Na SIMAB, SA, a evolução, face ao 2T19, reflete rendimentos obtidos no âmbito da elaboração de projetos de revitalização de Mercados Municipais, no primeiro semestre de 2019. Não obstante, salienta-se as perspetivas de novos projetos em quatro mercados municipais, a iniciar até final do ano, fruto da atividade comercial desenvolvida no primeiro semestre do ano. A evolução, face ao PAO2T20, reflete maioritariamente o adiamento da atividade internacional para períodos subsequentes, conforme referido anteriormente.

Em termos acumulados, os rendimentos *core*, as **taxas de utilização** que representam 75% da estrutura de rendimentos operacionais, ascendeu a 6.509,6 m€, regista um crescimento de 229,7 m€ (+3,7%), face ao 2T19, traduzindo taxas de crescimento em todos os Mercados Abastecedores, à exceção da MARF, SA refletindo o aumento da taxa de ocupação dos Mercados.

A evolução desfavorável, face ao PAO2T20, é apurada na generalidade dos mercados, refletindo já algumas dificuldades decorrentes da recessão económica, nomeadamente ao nível da reposição de rescisões contratuais ocorridas.

Taxas de Utilização/Empresa

milhares de euros	2T19	2T20	2T20/2T19		PAO2T20	2T20/PAO2T20	
			ABS	%		ABS	%
MARL	4.910,4	5.030,0	119,6	2,4%	5.143,2	-113,2	-2,2%
MARE	342,5	372,7	30,2	8,8%	377,0	-4,4	-1,2%
MARF	680,3	673,1	-7,2	-1,1%	703,4	-30,4	-4,3%
MARB	356,6	443,6	87,0	24,4%	444,8	-1,2	-0,3%
Consolidado	**6.279,9**	**6.509,6**	**229,7**	**3,7%**	**6.681,4**	**-171,8**	**-2,6%**

Os rendimentos provenientes das **portagens** são apurados no MARL e apresentam-se abaixo do 2T19, em 146,2 m€ (-29,5%) e abaixo do PAO2T20, em 50 m€ (-12,5%). Esta evolução reflete a fase inicial do novo modelo de exploração do parque do MARL que, a curto prazo, deverá garantir uma margem líquida sem a necessidade de afetar recursos humanos internos para a sua operação, viabilizando ainda a realocação de elementos da equipa de segurança, com tradução num aumento de 730 horas mensais afeto à operação do Mercado. Esta solução permitiu garantir a presença de um maior número de vigilantes no interior do Mercado, em horário mais alargado e com uma pequena diminuição nos gastos afetos a esta prestação de serviços. Possibilitou ainda uma maior rentabilização operacional do sistema de CCTV, fruto de também ter sido possível aumentar o número de vigilantes que se

encontram na Central de Segurança. Os rendimentos registados refletem o valor mínimo garantido da concessão, sendo ajustado no final do ano, perspetivando-se um potencial crescimento, desde logo em reflexo da redução da fraude na utilização dos cartões, na diferenciação das classes dos veículos e através da cobrança do parqueamento implementado no segundo trimestre de 2020.

Os rendimentos provenientes do **consumo de frio**, maioritariamente apurados no MARL, registam uma diminuição face ao ano anterior e ao PAO2T20, respetivamente, em 5,3 m€ (-5,7%) e 6,6 m€ (-7%) e decorre da redução da quantidade (kwht) vendida.

As **outras prestações de serviços** situam-se abaixo do 2T19, em 42 m€ (-18,6%) e acima do PAO2T20, em 8 m€ (+4,6%). Esta rubrica integra diversas subrubricas de menor expressão, em termos absolutos, tais como taxas de cedência de exploração, serviços de manutenção, inscrições de produtores, serviços de manutenção e limpeza, entre outros.

Os **outros rendimentos operacionais** situaram-se abaixo do 2T19, em 5 m€ (-13,6%) e acima do PAO2T20, em 6,2 m€ (+24,2%) e integram diversas rubricas de menor expressão, em termos absolutos, tais como, juros de mora, indemnizações de seguros, devoluções de custas judiciais, mais-valias, restituição de impostos entre outros.

Relativamente aos rendimentos provenientes da **integração de taxas de acesso**, que representam 10% do total dos rendimentos operacionais, ascenderam a 862 m€ e encontram-se abaixo do 2T19, em 7,7 m€ (-0,9%) e do PAO2T20, em 13,4 m€ (-1,5%). A evolução reflete rescisões contratuais ocorridas, com esta modalidade de contratualização, com maior expressão na MARL, SA.

Taxas de Acesso/Empresa

milhares de euros	2T19	2T20	2T20/2T19		PAO2T20	2T20/PAO2T20	
			ABS	%		ABS	%
MARL	789,5	779,2	-10,3	-1,3%	795,0	-15,8	-2,0%
MARE	25,6	28,5	2,9	11,4%	25,6	2,9	11,4%
MARF	19,6	19,3	-0,3	-1,5%	19,9	-0,5	-2,7%
MARB	34,9	34,9	0,0	0,0%	34,9	0,0	0,0%
Total	869,7	862,0	-7,7	-0,9%	875,4	-13,4	-1,5%

GASTOS OPERACIONAIS

Gastos Operacionais

milhares de euros	2T19	2T20	2T20/2T19		PAO2T20	2T20/PAO2T20		% RO
			ABS	%		ABS	%	
FSE's + CMV	1.579,5	1.512,1	-67,4	-4,3%	1.675,6	-163,5	-9,8%	17%
Gastos com Pessoal	824,7	846,4	21,8	2,6%	907,0	-60,6	-6,7%	10%
Outros Gastos Operacionais	218,6	197,6	-20,9	-9,6%	198,6	-0,9	-0,5%	2%
Gastos Operacionais *cash*	**2.622,8**	**2.556,2**	**-66,6**	**-2,5%**	**2.781,2**	**-225,1**	**-8,1%**	**29%**
Depreciações	2.437,7	2.437,3	-0,3	0,0%	2.620,5	-183,2	-7,0%	28%
Imparidades + Provisões (reversões)	230,0	0,0	-230,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.	0%
Total Gastos Operacionais	5.290,5	4.993,5	-297,0	-5,6%	5.401,8	-408,3	-7,6%	57%

Os **gastos operacionais** consolidados (excluindo depreciações, imparidades e provisões) ascenderam, no 2T20, a 2.556,2 m€, situando-se abaixo do 2T19 e do PAO2T20, respetivamente em 66,6 m€ (-2,5%) e 225,1 m€ (-8,1%)

Os **FSE´s** consolidados, que representam 17% dos rendimentos operacionais, apresentam-se abaixo do ano anterior e do PAO2T20, respetivamente em 67,8 m€ (-4,3%) e 163,4 m€ (-9,8%).

Os **gastos c/ pessoal** consolidados apresentam-se acima do período homólogo do ano anterior em 21,8 m€ (+2,6%), e abaixo do PAO2T20, em 60,6 m€ (-6,7%).

Para esta evolução, comparativamente ao 2T19 e ao PAO2T20, contribuiu o efeito conjugado de: (i) redução nas remunerações dos órgãos sociais na SIMAB, SA, na sequência da renúncia ao cargo apresentada por um administrador, em 17 de dezembro de 2018, ainda não nomeado; (ii) situações de baixa de colaboradores; (iii) aumento do salário mínimo nacional; (iv) integração de um colaborador na MARL, por cedência de interesse publico, que desempenhou funções de julho de 2019 a junho de 2020 e (v) pagamento de subsídio de transporte aos colaboradores da MARB, SA, a partir do mês de fevereiro de 2020.

A rubrica **"outros gastos operacionais"** integra maioritariamente o imposto municipal sobre **imóveis** e apresenta-se inferior ao 2T19, em 20,9 m€ (-9,6%) e praticamente em linha ao PAO2T20.

Os gastos com **depreciações** consolidados ascenderam, no 2T20, ao montante de 2.437,3 m€, apresentando-se em linha com o 2T19, e abaixo do PAO2T20, em 183,2 m€ (-7%), refletindo o adiamento de alguns investimentos, ou da sua finalização, para períodos subsequentes, nomeadamente na MARE, SA e na MARF, SA.

No primeiro semestre de 2019, foram registadas imparidades em dívidas a receber de clientes, relativamente a montantes em dívida que conduziram a rescisões unilaterais de contratos com quatro operadores, da qual assume maior expressão a situação do operador que explorava a fábrica do gelo, no pavilhão do pescado. O montante de imparidades registado no 2T19, ascendeu a 230,6 milhares, sendo que no 2T20 não foram registados gastos desta natureza. Aliás, é uma situação pouco habitual em razão dos procedimentos de controlo de crédito adotados e que têm minimizado situações de incumprimento, não obstante a ameaça que a recessão económica que atravessamos representa nesta matéria.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE´S)

As despesas operacionais sofreram um acréscimo, nomeadamente nas rubricas de limpeza e higiene, interior e exterior, e desinfeção do mercado; consumíveis, tais como, gel desinfetante, máscaras e viseiras; segurança, com aumento necessário do número de operacionais (segurança privada) e de recursos humanos de gestão dos mercados, decorrentes da situação de pandemia, para assegurar o devido distanciamento operacional e o funcionamento normal no 'pico' de procura.

Contudo, importa referir que, foram adotadas medidas de controlo e redução de custos, incluindo o corte de despesas acessórias, por forma a mitigar este efeito, que permitiu assegurar a redução desta rubrica, quer face ao 2T19 quer face ao PAO2T20.

A variação ocorrida na rubrica de **fornecimentos e serviços externos** consolidados é explicada pelas variações nas diversas rubricas que integra, conforme apresentado no quadro seguinte:

FSE's Consolidados

milhares de euros	2T19	2T20	2T20/2T19		PAO2T20	2T20/PAO2T20	
			ABS	%		ABS	%
Subcontratos	60,2	0,8	-59,5	-98,8%	22,0	-21,2	-96,6%
Trabalhos Especializados	99,1	35,4	-63,7	-64,3%	180,6	-145,3	-80,4%
Publicidade	33,9	38,5	4,6	13,6%	26,1	12,3	47,2%
Vigilância e Segurança	219,6	247,5	27,9	12,7%	220,8	26,7	12,1%
Honorários	7,8	14,0	6,1	78,3%	7,8	6,1	78,5%
Comissões	9,4	0,0	-9,4	-100,0%	0,0	0,0	n.d.
Conservação e Reparação	132,1	119,1	-13,0	-9,8%	126,4	-7,2	-5,7%
Serviços bancários	2,0	2,9	0,8	41,6%	2,1	0,8	39,8%
Ferramentas e utensílios	2,1	2,8	0,7	31,7%	2,4	0,4	16,3%
Livros e documentação tecnica	0,0	0,1	0,1	n.d.	0,0	0,1	n.d.
Material de escritório	3,1	2,0	-1,1	-34,4%	4,0	-2,0	-49,2%
Artigos para oferta	3,0	0,0	-3,0	-99,2%	2,6	-2,6	-99,1%
Outros materiais	1,8	1,2	-0,6	-33,4%	2,0	-0,8	-38,4%
Eletricidade	236,9	211,5	-25,4	-10,7%	224,5	-13,0	-5,8%
Combustíveis	8,8	5,5	-3,3	-37,5%	9,0	-3,5	-38,8%
Água	105,7	114,9	9,3	8,8%	104,0	10,9	10,5%
Deslocações e estadas	35,0	7,7	-27,3	-78,0%	44,5	-36,8	-82,7%
Rendas e alugueres	40,9	34,6	-6,3	-15,5%	36,1	-1,6	-4,3%
Comunicação	20,8	15,2	-5,6	-26,8%	21,1	-5,9	-27,9%
Seguros	42,0	52,5	10,6	25,2%	47,7	4,8	10,1%
Contencioso e Notariado	2,8	1,3	-1,5	-52,6%	2,7	-1,4	-50,6%
Despesas de Representação	14,2	0,9	-13,2	-93,5%	7,9	-6,9	-88,3%
Limpeza higiene e conforto	486,8	597,4	110,7	22,7%	574,1	23,3	4,1%
Outros FSE	11,0	5,3	-5,7	-51,6%	7,2	-1,9	-26,3%
Total	1.579,0	1.511,2	-67,8	-4,3%	1.675,6	-164,4	-9,8%

A evolução favorável face ao período homólogo do ano anterior, em 67,8 m€ (-4,3%) é, essencialmente apurada na SIMAB, SA (-86,3 m€), traduzindo uma redução de gastos com a atividade internacional e a subcontratação de serviços no âmbito de projetos de revitalização de mercados municipais registados no 2T19. O desvio favorável, face ao PAO2T20, em 164,4 m€ (-9,8%) é, maioritariamente apurado na SIMAB, SA, nas rubricas de gastos diretamente imputáveis a projetos internacionais (subcontratos, trabalhos especializados, deslocações e estadias, despesas de representação e comunicações), refletindo o adiamento, para 2021, destes gastos com a consequente redução de prestações de serviços.

FSE's/Empresa

milhares de euros	2T19	2T20	2T20/2T19		PAO2T20	2T20/PAO2T20		% RO
			ABS	%		ABS	%	
MARL	1.270,4	1.269,0	-1,3	-0,1%	1.240,8	28,2	2,3%	18%
MARE	88,5	84,3	-4,2	-4,7%	88,8	-4,5	-5,0%	18%
MARF	163,8	190,1	26,3	16,1%	183,1	7,0	3,8%	24%
MARB	99,8	98,9	-0,9	-0,9%	109,0	-10,1	-9,3%	20%
SIMAB	226,6	140,2	-86,3	-38,1%	0,0	140,2	#DIV/0!	44%
Operações intragrupo	-270,0	-271,4	1,4	0,5%	53,9	325,2	-603,9%	73%
Consolidado	1.579,0	1.511,2	-67,8	-4,3%	1.675,6	-164,4	-9,8%	17%

A destacar, comparativamente ao 2T19, a evolução das rubricas:

- **Subcontratos**, que se situa abaixo do ano anterior, no montante de 59,5 m€ (-98,8%), apurado na SIMAB, SA, correspondente a serviços contratados a entidades fora do Grupo, relativamente a prestações de serviços no âmbito dos projetos de revitalização de Mercados Municipais, no 2T19;
- **Trabalhos Especializados**, que reduz em 63,7 m€ (-64,3%), maioritariamente apurada na MARL, SA e na SIMAB, SA, referente a consultadorias realizadas no 2T19, relativamente a atividade internacional e no âmbito de processo de aquisição de serviços de gestão Integrada e manutenção, na MARL, SA;
- **Publicidade**, aumenta em 4,6 m€ (+13,6%), refletindo o aumento de gastos com a gestão da comunicação da crise, decorrente do contexto de pandemia;
- **Eletricidade** que reduz em 25,4 m€ (-10,7%), refletindo o efeito conjugado da eficiência energética em resultado dos investimentos realizados nesta área nos últimos anos e da redução de preço no âmbito de novos contratos a partir de maio de 2020,;
- **Limpeza**: mantendo-se a rubrica com maior peso ao nível da estrutura de custos (31%), apresenta um acréscimo de 110,7 m€ (+22,7%), maioritariamente apurada:
  i. Na MARL, SA (+73 m€), essencialmente apurado nas subrubricas de limpeza interior e exterior, em 48,2 m€ (+7,4%) e transporte e tratamento de resíduos (+22,8 m€), em resultado do encerramento da Valorsul e consequente necessidade de recurso a outra entidade com preços unitários de tratamento de resíduos superiores. Contribui também para esta evolução gastos com desinfestação e aquisição de consumíveis para fazer face a necessidades de controlo dos efeitos da pandemia COVID-19.
  ii. Na MARF, SA (+33,8 m€), a necessidade de renovação dos contratos que findaram acabou, inevitavelmente, por ser impactada por esta pandemia, no caso do contrato celebrado em março, tal como pelo acordo coletivo de trabalho, entretanto celebrado no setor, e pelo aumento do salário mínimo nacional. A conjugação destes três fatores produziu um aumento da despesa operacional que não podia ser contrariado em razão da extrema necessidade do serviço prestado, nomeadamente em tempos de pandemia, situação que impedia qualquer período sem níveis adequados de limpeza e desinfeção.
- **Vigilância:** aumenta em 27,9 m€ (-10,7%), apurado essencialmente na MARL, SA refletindo um aumento a partir do mês de abril de 2020 de modo a assegurar o bom funcionamento decorrente das novas exigências e circuitos nos mercados, decorrentes da pandemia. Verificou-se ainda gastos com a GNR de modo a assegurar a segurança no mercado;

As variações de maior expressão, face ao PAO2T20 respeitam a:

- **Subcontratos**, que se situa abaixo do previsto no PAO2T20, em 21,2 m€ (-96,6%), apurado na SIMAB, SA, correspondente a serviços previstos contratar a entidades fora do Grupo, relativamente a prestações de serviços no âmbito dos projetos de revitalização de Mercados Municipais e ações de formação no âmbito do projeto Simab *Academy*, adiados para trimestres subsequentes;
- **Trabalhos especializados**, cujo desvio favorável, no montante de 145,3 m€ (-80,4%) deve-se, maioritariamente a gastos previstos no âmbito da atividade internacional, não incorridos, conforme já referido;
- **Deslocações e Estadas**, que se situa abaixo do orçamento, em 36,8 m€ (-82,7%), relativas a deslocações previstas no âmbito dos projetos internacionais, não realizadas;
- **Limpeza**, o desvio desfavorável, no montante de 23,3 m€ (+4,1%) traduz as situações referidas anteriormente.

Gastos com o Pessoal

Os gastos com pessoal ascenderam a 846,4 m€, representando 9,8% do total dos rendimentos operacionais, apresentando-se acima do ano anterior em 21,8 m€ (+2,6%) e registando um desvio favorável, face ao PAO2T20, de 60,6 m€ (-6,7%).

Esta evolução deve-se maioritariamente aos seguintes fatores:

- Gastos com remunerações dos órgãos sociais e encargos (-43,2 m€), em virtude da renuncia ao cargo de um administrador da SIMAB, SA, em 17 de dezembro de 2018, não substituído, à presente data, situação não prevista em sede de orçamento;
- Atualização do salário mínimo nacional;
- Atualização salarial[7];
- Situações de baixa médica, na MARL, SA;
- Pagamento de subsídio de transporte aos 7 colaboradores do MARB;
- Pagamento de subsídios por acumulação de funções e outros gastos de ação social, incorridos em contexto COVID;
- Gastos com material de proteção individual, máscaras, viseiras e desinfetante não previstos e decorrentes da pandemia covid-19.

Gastos com Pessoal

milhares de euros	2T19	2T20	2T20/2T19		PAO2T20	2T20/PAO2T20	
			ABS	%		ABS	%
Remunerações dos órgãos sociais	78,2	76,5	-1,7	-2,2%	111,6	-35,1	-31,4%
Remunerações do pessoal	578,5	595,6	17,2	3,0%	613,5	-17,8	-2,9%
Indemnizações	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Encargos sobre remunerações - OS	18,5	18,1	-0,4	-2,2%	26,2	-8,1	-30,9%
Encargos sobre remunerações - Pessoa	128,3	132,8	4,5	3,5%	135,0	-2,2	-1,7%
Seguros de acidentes no trabalho	4,0	3,1	-0,9	-22,6%	3,2	-0,1	-2,8%
Outros gastos com o pessoal	17,2	20,4	3,1	18,3%	17,6	2,7	15,5%
Total	**824,7**	**846,4**	**21,8**	**2,6%**	**907,0**	**-60,6**	**-6,7%**

[7] DL n.º 10-B/2020, de 20 de março

Gastos com Pessoal/ Empresa

milhares de euros	2T19	2T20	2T20/2T19		PAO2T20	2T20/PAO2T20		% RO
			ABS	%		ABS	%	
MARL	447,6	467,1	19,5	4,4%	476,8	-9,6	-2,0%	6,7%
MARE	73,1	73,3	0,2	0,3%	76,7	-3,4	-4,4%	15,3%
MARF	80,5	80,2	-0,3	-0,4%	80,9	-0,7	-0,8%	10,3%
MARB	58,3	61,5	3,2	5,5%	60,7	0,8	1,3%	12,2%
SIMAB	259,9	259,4	-0,5	-0,2%	306,9	-47,4	-15,5%	80,6%
Consolidado	824,7	846,4	21,8	2,6%	907,0	-60,6	-6,7%	10,1%

As **depreciações**, no montante de 2.437,3 m€, encontram-se em linha com o 2T19 e inferiores ao PAO2T20 em 183,2 m€ (-9,1%), em virtude de alguns investimentos, ou da sua finalização, para períodos subsequentes, nomeadamente na MARE, SA e na MARF, SA.

Os **encargos financeiros** cifraram-se no 2T20 em 203,9 milhares de euros, situando-se abaixo do 2T19 e do PAO2T20, respetivamente em 47 m€ (-18,7%) e 26,7 m€ (-11,6%), refletindo a redução da dívida financeira e condições de *pricing* mais favoráveis.

ANÁLISE FINANCEIRA

CAPEX

O investimento (CAPEX) realizado no Grupo, no segundo trimestre de 2020, ascendeu a 1.426,7 m€, correspondente a uma execução de 81% do valor anual orçamentado.

Investimento (CAPEX)

milhares de euros	2T19	2T20	2T20/2T19		PAO2T20	2T20/PAO2T20		Execução
			ABS	%		ABS	%	
MARL	253,4	454,3	200,9	79,3%	453,5	0,8	0%	50%
MARE	19,9	138,8	118,9	597,1%	141,4	-2,6	n.d.	94%
MARF	2,9	816,8	814,0	28510,9%	1.486,0	-669,2	-45%	100%
MARB	984,4	6,6	-977,8	-99,3%	50,6	-44,0	-87%	76%
SIMAB	7,2	10,2	3,1	43,3%	1,0	9,2	n.d.	6%
Consolidado	1.267,7	1.426,7	159,0	12,5%	2.132,4	-705,7	-33%	81%

O CAPEX da MARF, SA respeita maioritariamente a empreitada de construção de novo edifício, embora apresente uma execução inferior ao previsto para o mesmo período, devido ao atraso do início da obra. Na MARL, SA foram realizados os investimentos no montante de 454,3 m€, em linha com o previsto, destacando-se a construção da Eco-area (178,3 m€); novo Auditório (75,7 m€); criação de novo espaço da copa de modo a garantir as condições de segurança entre os colaboradores, decorrentes da pandemia covid-19 (14 m€); Datacenter (50,8 m€) e aquisição de equipamento informático, necessário para assegurar a realização de teletrabalho (19 m€), decorrente da situação de pandemia COVID19.

BALANÇO

Balanço Consolidado Sintético

Rubricas	2019	2T20	2T20/2019		PAO2T20	2T20/PAO2T20	
			ABS	%		ABS	%
Ativo não corrente	154.050,5	152.929,7	-1.120,7	-0,7%	159.319,1	-6.389,3	-4,0%
Capital Circulante Líquido	-8.450,3	-9.176,6	-726,4	-8,6%	-8.859,0	-317,6	-3,6%
Outros	-1.204,1	-1.139,4	64,7	5,4%	-1.103,8	-35,6	-3,2%
Diferimentos	-16.363,2	-15.506,7	856,5	-5,2%	-20.993,5	-5.486,8	-26,1%
Capital investido	**128.032,9**	**127.107,0**	**-925,9**	**-0,7%**	**128.362,8**	**-1.255,8**	**-1,0%**
Dívida Financeira	44.815,9	41.600,0	-3.215,9	-7,2%	42.177,1	-577,1	-1,4%
Caixa e Depósitos Bancários	317,2	389,5	72,3	22,8%	108,2	281,3	259,8%
Dívida Líquida	**44.498,6**	**41.210,5**	**-3.288,2**	**-7,4%**	**42.068,8**	**-858,4**	**-2,0%**
Capital Social (realizado)	40.145,9	40.145,9	0,0	0,0%	40.145,9	0,0	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	43.388,4	45.750,7	2.362,3	5,4%	46.148,1	-397,4	-0,9%
Fundos Acionistas	**83.534,3**	**85.896,6**	**2.362,3**	**2,8%**	**86.294,0**	**-397,4**	**-0,5%**

Da comparação da posição financeira do Grupo em 31 de dezembro de 2019 e em 30 de junho de 2020, as variações mais relevantes no balanço consolidado foram registadas nas seguintes rubricas:

- Redução do ativo tangível e intangível líquido do Grupo em 1.018,2 m€ (-0,7%), situando-se em 145.008,6 m€, resultante, maioritariamente, do efeito conjugado de: (i) investimento realizado em ativos fixos tangíveis, no período, no montante de 1.426,7 m€ e (ii) depreciações do exercício, que ascenderam a 2.437,3 m€;
- No capital circulante líquido, maioritariamente as variações resultam de:
  - ✓ As dívidas de clientes situaram-se acima do valor registado em 31/12/2019, em 68,8 m€ traduzindo um PMR de 25 dias;
  - ✓ Redução nas dívidas a fornecedores conta corrente e outras dívidas a pagar, no montante de 314,5 m€. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 58 dias, superior ao valor registado em 31 de dezembro de 2019 em 3 dias, embora com uma melhoria face ao 1T20 (69 dias).
- Redução da rubrica de diferimentos, em 856,5 m€, face a 31/12/2019, maioritariamente explicada pelo efeito conjugado da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício (847,9 m€) e registo de taxas de acesso por via de novas contratualizações;
- Reforço dos capitais próprios em 2,8 pontos percentuais, quando comparado com 31/12/2019, por via dos resultados líquidos obtidos no período;
- Redução da dívida financeira líquida consolidada, no montante de 3.288,2 m€ (-7,4%), face a 31/12/2019, situando-se, no final de 2020, em 41.210,5 m€.

Dívida Financeira Consolidada (dados evolutivos)

milhares de euros	2015	2016	2017	2018	2019	30/06/2020	Variação (2020/2019)	
							Valor	%
BEI	36.500,0	32.388,9	28.277,8	24.166,7	20.055,6	18.000,0	-2.055,6	-10,2%
Empréstimos Bancários MLP	2.152,4	1.832,0	1.507,7	1.179,2	847,0	1.281,9	435,0	51,4%
Papel Comercial	28.000,0	26.400,0	24.250,0	23.950,0	22.350,0	20.950,0	-1.400,0	-6,3%
Linhas Curto Prazo	816,5	176,1	891,5	1.603,2	1.563,3	1.368,0	-195,3	-12,5%
Outros	25,5	18,0	9,9	1,4	0,0	0,0	0,0	n.d.
Total	67.494,5	60.815,1	54.936,8	50.900,5	44.815,9	41.600,0	-3.215,9	-7,2%
Disponibilidades	121,4	243,3	181,7	580,2	317,2	389,5	72,3	22,8%
Dívida Financeira Liquida	67.373,1	60.571,7	54.755,1	50.320,3	44.498,6	41.210,5	-3.288,2	-7,4%

Dívida Bancária por Empresa

milhares de euros	2015	2016	2017	2018	2019	30/06/2020	Variação (2020/2019)	
							Valor	%
SIMAB, SA	25.660,0	24.039,3	20.000,0	21.680,8	13.681,4	13.221,5	-459,9	-3,4%
MARL, SA	34.475,7	30.757,7	30.255,9	25.855,0	29.134,5	26.442,5	-2.692,0	-9,2%
MARE, SA	25,5	18,0	14,2	31,3	0,0	0,0	0,0	n.d.
MARF, SA	5.500,0	4.500,0	3.500,0	2.500,0	1.500,0	1.602,6	102,6	6,8%
MARB, SA	1.833,3	1.500,0	1.166,7	833,3	500,0	333,3	-166,7	-33,3%
Total	67.494,5	60.815,1	54.936,8	50.900,5	44.815,9	41.600,0	-3.215,9	-7,2%

FLUXOS DE CAIXA

No segundo trimestre de 2020, o *cash flow* operacional gerado pelo Grupo ascendeu a 4.860 m€, sendo suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários, no montante de 1.380 m€.

O *cash flow* gerado aliado às disponibilidades de tesouraria permitiu fazer face às obrigações decorrentes do serviço da dívida, designadamente, a amortizações de capital de financiamentos de médio/longo prazo e programas de emissão de papel comercial, juros de financiamento e outros encargos, que ascenderam a 3.814,1 m€.

A MARF, SA contraiu um financiamento de médio/longo prazo para financiamento da empreitada de construção de novo edifícoio, cuja utilização, no final do primeiro semestre de 220, ascedeu a 602,6 milhares de euros.

O Grupo reduziu ainda a utilização de *plafond* disponível em linhas de apoio à tesouraria de curto prazo, no montante de 195,3 m€.

Demonstração de Fluxos de Caixa Sintética em 30 de junho (Consolidado)

milhares de euros	SIMAB	MARL	MARF	MARB	MARE	CONSOLIDADO	PAO2T20	2T19
Cash Flow Atividades Operacionais	118,3	3.881,1	419,0	237,9	237,3	4.860,0	5.231,4	4.967,6
Recebimento Clientes	*561,5*	*7.641,9*	*878,0*	*558,8*	*474,4*	*9.594,7*	*10.695,7*	*9.860,4*
Pagamento Fornecedores	*-198,6*	*-2.186,5*	*-287,9*	*-222,2*	*-131,9*	*-2.584,7*	*-2.617,9*	*-2.443,3*
Pagamento Pessoal	*-211,4*	*-431,8*	*-56,6*	*-47,4*	*-57,2*	*-714,0*	*-953,7*	*-776,3*
Outros Pagamentos/recebimentos	*-33,2*	*-1.142,5*	*-114,5*	*-51,6*	*-47,9*	*-1.436,1*	*-1.892,7*	*-1.673,2*
Cash Flow Atividades Investimento	-18,9	-564,1	-660,8	-11,8	-158,0	-1.379,9	-2.291,8	-2.757,1
Cash Flow disponivel para serviço da	99,3	3.317,0	-241,8	226,1	79,3	3.480,0	2.939,6	2.210,4
Recebimentos PPC + MLP	0,0	0,0	602,6			602,6	602,2	2.500,0
Serviço da Dívida:								
Juros e outros encargos	-107,3	-74,7	-7,3	-0,7	0,0	-190,9	-244,1	-234,1
Amortização emprestimos MLP [1]	0,0	-1.567,6	0,0	0,0	0,0	-1.567,6	-1.239,9	-415,6
Amortização capital (BEI)	0,0	-1.388,9	-500,0	-166,7	0,0	-2.055,6	-2.055,6	-2.055,6
Free Cash Flow	-8,0	285,8	-146,4	58,8	79,3	268,6	2,2	2.005,1
Fluxo Financiamento às participadas								
Capital:								
Recebimento	1.180,2	0,0	874,3	95,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento	-1.004,3	-417,0	-622,2	-106,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Juros	121,2	-69,0	-2,7	-49,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Receb./(Amortiz.) de emprestimos cp	-459,9	264,5	0,0	0,0	0,0	-195,3	0,0	-2.140,8
Aplicação Finan. (emprest. empresa -mãe)	0,0	0,0	0,0	0,0	-175,9	0,0	0,0	
Empréstimos subsidiárias	175,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Variação de caixa no periodo	4,2	64,3	103,0	-1,7	-96,6	73,2	2,2	-135,7
Efeito das diferenças de câmbio	-1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-1,0	0,0	-0,7
Caixa início período	13,0	130,7	23,7	28,5	121,3	317,2	106,0	580,2
Caixa no final do periodo	16,2	195,0	126,8	26,8	24,7	389,5	108,2	443,8

[1] Inclui amortização de Papel Comercial (amortizações contratualizadas)

[2] Inclui aumentos/reduções de emissões de Papel Comercial

4. Nota de Gestão - Contexto COVID-19

Tal como temos vindo a referir, a pandemia da COVID-19, está a ter hoje, e terá no futuro, um impacto profundo na atividade económica.

No entanto, pese embora esse impacto, toda a fileira agroalimentar tem contribuído para o imperativo da continuidade, sem interrupções, da cadeia de abastecimento às populações. Os Mercados Abastecedores, enquanto plataformas logísticas de base agroalimentar, de comércio grossista de bens essenciais à população, têm feito a sua parte. Mantêm-se abertos e a cumprir o serviço público de proporcionar a continuidade da cadeia de abastecimento ao comércio retalhista em atividade.

À data, ainda é demasiado cedo para identificar, analisar e sobretudo prever as consequências exatas que esta pandemia à escala mundial e sem precedentes, trará para a economia global e, muito especificamente, para a vida das empresas presentes nos Mercados Abastecedores.

Os dados a 30 de junho, embora apresentem já alguns impactos, são claramente insuficientes para aferir a exatidão dessas consequências. Constata-se, pese embora, ao nível da despesa há um acréscimo nas rubricas de limpeza e segurança.

No entanto, numa primeira análise, como temos reportado ao acionista bem como à tutela setorial, parece perspetivar-se que as empresas grossistas de hortofrutícolas, sejam aquelas que apresentarão, na generalidade, maior resiliência, tendo, em alguns casos, havido mesmo um aumento de procura, pelo facto de os seus compradores, designadamente os formatos tradicionais de comércio, isto é, operadores de mercados municipais, mercearias, frutarias e minimercados, mas também os hipermercados e supermercados, terem visto a procura aumentar e, igualmente, em virtude do aumento do comércio on line e da entrega ao domicílio, para o qual muitas reorientaram a sua atividade.

Excetuam-se dentro destas, as empresas grossistas de hortofrutícolas cujos clientes são consumidores coletivos, tais como, cantinas de escolas e lares ou o canal HORECA e outras que operam em nichos de mercado como a aviação. Embora, muitas delas tenham, também, conseguido diversificar, com sucesso, a sua atividade e os seus clientes.

Por sua vez, no setor do pescado, e independentemente de alguma baixa do preço, há quem tenha, igualmente, aumentado o seu volume de negócios, nas áreas das conservas e congelados, quem o tenha mantido, ao trabalhar com os hipermercados, supermercados e grandes peixarias, e quem tenha visto o seu rendimento diminuir substancialmente ao trabalhar exclusivamente com o canal HORECA e com os mercados municipais.

De igual modo, o setor das flores foi também objeto de uma substancial diminuição dos seus rendimentos e as unidades de restauração que existem nos Mercados Abastecedores enfrentam grandes dificuldades. Tal como acontece com outras atividades complementares.

Quanto às principais empresas de transporte e logística, aquelas que trabalham quase exclusivamente para o mercado nacional, realizando uma distribuição capilar, de proximidade, com encomendas de pequeno porte, estão a ver os eventuais impactos dos constrangimentos para a sua atividade ser mitigados pelo crescimento da componente de entregas de mercadorias compradas em comércio eletrónico, esperando-se que consigam rapidamente adaptar-se e manter a trajetória da sua atividade no "pós-pandemia".

Quanto às empresas de transporte e logística internacional, algumas grandes empresas e/ou multinacionais, estão a ter constrangimentos na sua atividade e poderão apresentar um reinício de atividade mais demorado e difícil, sobretudo porque dependerá da evolução epidemiológica e socioeconómica não apenas de Portugal, mas também dos países para onde normalmente operam.

Face ao exposto, ainda que seja um primeiro diagnóstico trimestral ao nível do impacto na pandemia na atividade dos operadores do Mercado, e em consequência temos sido alvo de diversas abordagens por parte dos nossos clientes que, enfrentando dificuldades de tesouraria, solicitam isenções e/ou flexibilizações de pagamento das suas taxas de utilização.

A subsistência das empresas que apresentam problemas de liquidez e o impacto económico e financeiro que a pandemia COVID-19 terá nas mesmas, dependerá naturalmente do tempo de duração da pandemia, perspetivando-se que, em caso de prolongamento excessivo da situação e/ou recuperação lenta do sector HORECA e do turismo no "pós-pandemia", possa gerar impactos desfavoráveis no seu futuro.

Ambas as situações, com possíveis impactos ainda não são materializáveis a 30 de junho, com algumas exceções.

Neste contexto, estas situações têm sido avaliadas criteriosamente, caso a caso, pelos nossos serviços comerciais, sempre numa perspetiva complementar às medidas de apoio anunciadas pelo Governo, e objeto de diálogo com as empresas e com as suas Associações representativas.

Do mesmo modo, reforçaram-se as ações diárias de acompanhamento dos pagamentos feitos pelos clientes bem como do controlo de créditos. A esse nível, as situações de pagamento em tempo ou de regularização imediata de pagamentos atrasados têm resultado. Similarmente, logo desde os incumprimentos de níveis 1 e 2, começámos a abordar as empresas para procurar aferir da necessidade de concretização de planos de pagamentos bem como respondemos com essa abordagem aos pedidos de isenção. Iniciativas em vigor desde março e a que daremos continuidade.

No que concerne à despesa operacional, é também nosso dever manter o Mercado Abastecedor aberto e em plena operação face à situação que vivemos e cuja exigência dos desafios que temos enfrentado, com aumento da procura por parte dos clientes bem como com necessidades acrescidas de controlo, faseamento de entradas, limpeza, desinfeção e gestão da comunicação, tem também sido diariamente reportada ao acionista e à tutela. Nesse report diário temos detalhado a implementação de um vasto conjunto de medidas, nestes domínios, com vista à proteção da saúde dos trabalhadores e utilizadores do Mercado, em que algumas delas têm impacto na despesa operacional, com incidência reforçada, neste trimestre, no reforço da segurança e em medidas especiais e acrescidas de controlo nas empreitadas em curso.

Até 30 de junho, esses impactos na despesa operacional, não se tem afastado do projetado. Não só porque temos procurado aumentar em algumas rubricas e diminuir em outras, no que concerne aos FSE's. Não obstante, há um acréscimo em termos da limpeza e segurança.

Nas rubricas de limpeza e higiene, interior e exterior, e desinfeção dos mercados; consumíveis, tais como, gel desinfetante, máscaras e viseiras; segurança, com aumento necessário do número de operacionais (segurança privada) e de recursos humanos de gestão dos mercados, para assegurar o devido distanciamento operacional e o funcionamento normal no 'pico' de procura; gestão da comunicação institucional da empresa, através da constituição de um gabinete de crise em articulação interna e com os órgãos de comunicação social. Importa reiterar que, em simultâneo, foram aplicadas medidas de controlo e redução de custos, incluindo o corte de despesas acessórias e condicionando a realização de investimentos àqueles que se revelam críticos e essenciais à manutenção de infraestruturas ou ao desenvolvimento do negócio.

Acresce, no caso específico do MARF, e da limpeza exterior e interior, que a necessidade de renovação dos contratos que findaram acabou, igualmente, por ser impactada por esta pandemia, no caso do contrato celebrado em março, tal como pelo acordo coletivo de trabalho, entretanto celebrado no setor, e pelo aumento do salário mínimo nacional. A conjugação destes três fatores produziu um aumento da despesa operacional que não podia ser contrariado em razão da extrema necessidade do serviço prestado. Mais a mais, em tempos de pandemia. Situação que impedia qualquer período sem níveis adequados de limpeza e desinfeção.

Naturalmente, que desde o início de março, considerando o contexto de incerteza que a atual situação traduz, foram adotadas diversas iniciativas para controlar e reduzir custos, incluindo o corte de despesas acessórias e condicionando, nesta fase, a realização de investimentos àqueles que se revelam críticos e essenciais à manutenção de infraestruturas ou ao desenvolvimento do negócio.

Deste modo, o resultado líquido da empresa, a 30 de junho, não está muito afastado do previsto.

Importa, no entanto, assegurar a continuidade das operações, que requerem a manutenção de uma despesa operacional elevada que está a ser reforçada para fazer face aos impactos da crise, assim

como os compromissos financeiros assumidos, o que requer já um esforço reforçado da nossa gestão e, ao mesmo tempo, fazer face a um possível agravamento da situação nos próximos meses, garantindo a sustentabilidade do mercado a curto prazo sem comprometer a sua viabilidade de médio/longo prazo. Ao mesmo tempo que se procura apoiar as empresas nossas clientes em linha com o requerido pela tutela setorial.

Para tal, para além de responsabilidades assumidas perante os trabalhadores, o Estado e os fornecedores, que é necessário assegurar prontamente, no sentido de assegurar condições de retoma da economia, temos compromissos de natureza financeira que incluem responsabilidades ambiciosas de cumprimento do serviço da dívida, no âmbito de empréstimos contraídos junto do Banco Europeu de Investimento (BEI) e junto da Banca Comercial que incluem, nomeadamente Programas de Emissão de Papel Comercial, em razão do aumento sustentado da solidez do Grupo que temos vindo a preconizar.

De facto, o grupo SIMAB tem vindo a fazer um grande esforço de redução de dívida financeira que se traduziu numa redução de 38% (25,9 milhões de euros), nos últimos quatro anos, mas, até ao final de 2020, o serviço da dívida do grupo totaliza, ainda, um total de 16,4 milhões de euros, dos quais 2,2 milhões de euros ao BEI e 14,1 milhões de euros à Banca Comercial (amortizações de Programas de Emissão de Papel Comercial).

Assim sendo, a gestão tem mantido o rumo de se criarem as adequadas condições tendentes a manutenção da sustentabilidade financeira do Mercado bem como dos seus clientes.

Acreditamos que, em conjunto, com estas ações, poderemos manter sem alterações a atual atividade dos Mercados, que é crucial na garantia de funcionamento da cadeia de abastecimento às cidades, bem como apoiar melhor as empresas nossas clientes.

Abaixo detalhamos os gastos incorridos por cada empresa do Grupo SIMAB decorrente da pandemia de COVID - 19, no primeiro semestre do ano:

MARL - Mercado Abastecedor da Região de Lisboa
(EUR)

Centro de Custo: 5016 COVID	Março	Abril	Maio	Junho	Total
DOC - (AC) - Vendas - Viseiras	0,0	917,1	39,0	9,8	965,9
DOC - (AC) - CMVMC - (Viseiras)	0,0	-859,5	-36,0	0,0	-895,5
Fornecimentos e Serviços Externos	-3.754,1	-13.426,3	-9.687,3	-25.212,1	-52.079,8
Segurança	0,0	-6.825,0	-6.453,8	-13.747,0	-27.025,7
NCPAI - NC - Pub - Media	0,0	-360,0	0,0	0,0	-360,0
DT - Ferr.Utens.Desg.Rápido-Segurança	0,0	-193,5	0,0	0,0	-193,5
DT - Limpeza Hig. e Conforto	-3.720,6	-6.047,8	-3.233,5	-11.465,1	-24.467,0
DT - Limp.H.C. Interior	*-1.103,7*	*-2.546,9*	*-2.546,9*	*-2.546,9*	*-8.744,5*
DT - Limp.H.C. Exterior	*0,0*	*-3.432,9*	*0,0*	*-6.938,2*	*-10.371,1*
DT - Limp.H.C. Desinfestação	*-686,6*	*0,0*	*-686,6*	*-1.480,0*	*-2.853,2*
DT - Limp.H.C. Outros	*-1.930,3*	*-68,0*	*0,0*	*-500,0*	*-2.498,3*
SIIT - DE - Refeições	-33,5	0,0	0,0	0,0	-33,5
Gastos com o Pessoal	-1.485,0	-1.600,3	-1.008,3	-458,0	-4.551,6
Gastos com o Pessoal - Acumul. Funções	*-1.200,0*	*-1.075,0*	*-450,0*	*-200,0*	*-2.925,0*
Gastos com o Pessoal - Acumul. Funções - Enc. Remun.	*-285,0*	*-255,3*	*-106,9*	*-47,5*	*-694,8*
DOC - (AO) - Outros gastos com o Pessoal	*0,0*	*-270,0*	*-451,4*	*-210,5*	*-931,9*
Deprec. Activos fixos tangíveis	-375,7	-448,9	-375,7	-546,0	-1.746,2
Total Rendimentos	*0,0*	*917,1*	*39,0*	*9,8*	*965,9*
Total Gastos	*-5.614,7*	*-16.335,0*	*-11.107,3*	*-26.216,1*	*-59.273,1*

Investimento

SIIT - AFT - Equip.Administ	13.525,5	0,0	0,0	3.218,3	13.525,5
Outras Instalações - Copa	0,0	0,0	0,0	14.000,0	14.000,0
Total Investimento	*13.525,5*	*0,0*	*0,0*	*17.218,3*	*27.525,5*

MARF - Mercado Abastecedor da Região de Faro
(EUR)

Centro de Custo: 5016 COVID	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Total	**163,3**	**1.325,5**	**1.211,9**	**1.151,6**	**3.852,3**
ES G FSE SD C Correio	9,6	0,0	0,0	0,0	9,6
ES G FSE SD OS Aguas engarrafadas	4,8	0,0	0,0	0,0	4,8
GO AL G FSE SD LHC Limpeza interior e Exterior	0,0	1.099,0	1.099,0	1.099,0	3.297,0
GO AL G FSE SD LHC Consumiveis de Limpeza	96,3	0,0	0,0	0,0	96,3
GO AM G GCP OGCP Outros gastos com Pessoal	0,0	173,9	60,3	0,0	234,2
ES G GDA Gastos de Depreciação e de Amortização	52,59	52,59	52,58	52,59	210,35

Investimento

SIIT - AFT - Equip.Administ - Computadores	**1.893,4**	**778,7**	**0,0**	**0,0**	**2.672,1**

MARB - Mercado Abastecedor da Região de Braga
(EUR)

Centro de Custo: 5016 COVID	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Total	**210,1**	**383,1**	**72,8**	**72,8**	**738,7**
ES G FSE SD C Correio	11,3	0,0	0,0	0,0	11,3
ES G FSE SD OS Açucar e cafés	1,5	0,0	0,0	0,0	1,5
ES G GCP OGCP Fardamento	0,0	52,4	0,0	0,0	52,4
ES G GCP OGCP Artigos de farmácia	25,9	110,0	0,0	0,0	136,0
GO AL G FSE SD LHC Consumiveis de Limpeza	98,6	147,9	0,0	0,0	246,5
ES G GDA Gastos de Depreciação e de Amortizaçã	72,8	72,8	72,8	72,8	291,1

Investimento

AFT - Equip.Administ - Computadores	**2.619,8**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**2.619,8**

MARÉ - Mercado Abastecedor da Região de Évora
(EUR)

Centro de Custo: 5016 COVID	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Total	**171,2**	**195,2**	**238,2**	**90,6**	**695,1**
ES G FSE SD C Correio	12,7	0,0	0,0	0,0	12,7
ES G FSE SD OS Aguas engarrafadas	6,5	0,0	0,0	0,0	6,5
ES G FSE SD OS Açucar e cafés	3,0	0,0	0,0	0,0	3,0
GO AL G FSE SD LHC Consumiveis de Limpeza	96,3	0,0	15,9	0,0	112,2
ES G GCP RP Subsidio acumulado de funções	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0
ES G GCP OGCP Outros gastos com pessoal	0,0	142,6	69,7	38,0	250,3
ES G GDA Gastos de Depreciação e de Amortiza	52,6	52,6	52,6	52,6	210,3

Investimento

AFT - Equip.Administ - Computadores	**1.893,4**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**1.893,4**

SIMAB - Soc. Instaladora de Mercados Abastecedores, SA
(EUR)

Centro de Custo: 5016 COVID	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Total	**1.240,5**	**7.783,4**	**7.414,5**	**434,7**	**16.873,0**
ES G FSE SE PUB Publicidade	0,0	2.900,0	0,0	0,0	**2.900,0**
ES G FSE SE Pub Media	0,0	840,0	4.154,8	0,0	**4.994,8**
ES G FSE SE Pub Consultadoria comunicacao	408,0	2.975,0	2.975,0	0,0	**6.358,0**
ES G FSE MAT FU Ferramentas utens desgaste rápido	30,5	369,1	0,0	0,0	**399,6**
ES G FSE SD OS Cafés, doces e salgados	4,7	0,0	0,0	0,0	**4,7**
ES G GCP OGCP Outros gastos com pessoal	34,1	0,0	0,0	0,0	**34,1**
DT G GCP RP Subsidio acumulado de funções	390,0	335,0	0,0	150,0	**875,0**
DT G GCP ESR Encargos sobre remunerações	92,6	79,6	0,0	0,0	**172,2**
ES G GDA Gastos de Depreciação e de Amortização	280,5	284,7	284,7	284,7	**1.134,6**
Investimento					
AFT - Equip.Administ - Computadores	**10.100,2**	**149,5**	**0,0**	**0,0**	**10.249,7**

O Relatório de Execução Orçamental e as Demostrações Financeiras, relativas ao segundo trimestre de 2020, são aprovadas pelo Conselho de Administração.

O Conselho de Administração da SIMAB, SA

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

S. Julião do Tojal, 30 de julho de 2020

EM ANEXO:

- Demonstração dos Resultados (Individual e Consolidado);
- Balanço (Individual e Consolidado);
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (Individual e Consolidado).

simab
Management and Services Markets

Demonstrações Financeiras **Individuais**

BALANÇO INDIVIDUAL EM 30 DE JUNHO DE 2020

un: EUR

RUBRICAS	EXERCÍCIOS		
	30/6/2020	31/12/2019	PAO2T20
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	33.549,4	37.899,1	27.913,4
Propriedades de investimento	980.000,0	980.000,0	980.000,0
Ativos intangíveis	1.479,8	1.876,3	1.545,8
Participações financeiras - MEP	80.410.458,6	78.175.652,7	80.425.164,0
Outros ativos financeiros	8.266.256,8	8.455.638,9	7.757.075,5
	89.691.744,6	87.651.067,0	89.191.698,7
Ativo corrente			
Clientes	89.804,1	314.889,8	217.533,3
Estado e outros entes públicos	49.500,1	29.099,9	49.528,3
Outros créditos a receber	3.709,3	409,0	2.950,2
Diferimentos	28.433,6	35.590,1	52.571,4
Caixa e depósitos bancários	16.236,2	12.999,1	66.334,9
	187.683,2	392.987,9	388.918,1
Total do Ativo	**89.879.427,8**	**88.044.054,9**	**89.580.616,7**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	40.145.882,3	40.145.882,3	40.145.882,3
Reservas legais	64.722,9	64.722,9	64.722,9
Resultados transitados	7.078.971,0	2.711.742,2	7.093.241,7
Ajustamentos em ativos financeiros	24.928.909,6	25.136.403,0	24.916.775,1
Excedentes de revalorização	696.991,9	696.991,9	696.991,9
Resultado líquido do período	2.270.162,4	4.367.228,9	2.668.014,5
Total Capital Próprio	**75.185.640,2**	**73.122.971,2**	**75.585.628,4**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	1.010.000,0	835.000,0	13.375.000,0
Passivos por impostos diferidos	202.353,6	202.353,6	202.352,5
	1.212.353,6	1.037.353,6	13.577.352,5
Passivo corrente			
Fornecedores	68.193,2	63.635,9	35.076,3
Estado e outros entes públicos	92.122,6	31.131,1	93.103,2
Financiamentos obtidos	13.221.526,5	13.681.379,9	185.000,0
Outras dívidas a pagar	91.825,0	97.227,7	92.806,4
Diferimentos	7.766,8	10.355,6	11.650,0
	13.481.434,1	13.883.730,1	417.635,8
Total do Passivo	**14.693.787,7**	**14.921.083,7**	**13.994.988,3**
Total do Capital Próprio e do Passivo	**89.879.427,8**	**88.044.054,9**	**89.580.616,7**

O Conselho de Administração da SIMAB, SA

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

São Julião do Tojal, 30 de julho de 2020

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA - EM 30 DE JUNHO DE 2020

un: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	EXERCÍCIOS		
	30/06/2020	30/06/2020	PAO2T20
Vendas e serviços prestados	214.972,00	265.557,00	858.035,9
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conj.	2.442.299,34	2.372.189,88	2.488.187,45
Fornecimentos e serviços externos	-140.245,82	-226.584,06	-327.644,9
Gastos com o pessoal	-259.449,95	-259.915,54	-306.861,3
Outros rendimentos e ganhos	106.796,76	106.159,09	104.801,4
Outros gastos e perdas	-19.288,60	-33.630,20	-2.639,7
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**2.345.083,73**	**2.223.776,17**	**2.813.878,8**
Gastos/Reversões depreciação e amortização	-14.995,53	-14.066,77	-15.418,9
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**2.330.088,20**	**2.209.709,40**	**2.798.459,9**
Juros e rendimentos similares obtidos	62.003,59	119.452,11	57.284,9
Juros e gastos similares suportados	-117.951,41	-195.971,03	-123.994,5
Resultados antes de impostos	**2.274.140,38**	**2.133.190,48**	**2.731.750,4**
Imposto sobre o rendimento do exercício	3.978,02	8.538,14	63.735,9
Resultado líquido do período	**2.270.162,36**	**2.124.652,34**	**2.668.014,5**

O Conselho de Administração da SIMAB, SA

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

São Julião do Tojal, 30 de julho de 2020

MAPA DE VARIAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO DIRETO) EM 30 DE JUNHO DE 2020

un: EUR

		30/06/2020	30/06/2019	PAO2T20
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Recebimentos de clientes		561.458,1	585.457,2	1.121.592,6
Recebimentos de Taxas de Acesso		0,0		
Pagamentos a fornecedores		-198.642,7	-278.612,7	-392.679,1
Pagamentos ao pessoal		-211.379,6	-244.969,8	-301.870,5
Fluxos gerados pelas operações		151.435,8	61.874,8	427.043,0
(Pagamentos)/recebimentos do imposto sobre o rendimen		0,0	0,0	0,0
Outros recebimentos/(pagamentos)		-33.171,3	-67.556,3	-156.415,2
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinários		118.264,5	-5.681,5	270.627,8
Fluxos de caixa das atividades operacionais	1	118.264,5	-5.681,5	270.627,8
Fluxos de caixa das atividades de investimento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros		-1.004.324,7	-2.675.624,8	-1.685.000,0
Ativos fixos tangíveis		-18.916,9	-8.955,0	-615,0
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros		1.180.169,1	3.868.200,0	1.980.000,0
Juros e rendimentos similares		121.189,8	145.063,7	57.284,9
Fluxos de caixa das atividades de investimento	2	278.117,3	1.328.683,8	351.669,9
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		1.336.633,9	774.071,9	1.175.000,0
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-1.621.487,3	-1.934.243,0	-1.620.000,0
Amortizações de contratos de locação financeira				
Juros e Gastos similares		-107.311,4	-167.253,4	-124.327,8
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	3	-392.164,8	-1.327.424,6	-569.327,8
Variação de caixa e seus equivalentes	4=1+2+3	4.217,0	-4.422,3	52.969,9
Caixa e seus Equivalentes no início do período		12.999,1	21.807,4	13.364,9
Efeito das diferenças de câmbio		-979,9	-701,0	0,0
Caixa e seus euivalentes no fim do período		16.236,2	16.684,2	66.334,9

O Conselho de Administração da SIMAB, SA

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

São Julião do Tojal, 30 de julho de 2020

simab

Management and
Services Markets

Demonstrações Financeiras **Consolidadas**

BALANÇO CONSOLIDADO EM 30 DE JUNHO DE 2020

un: Euro

RUBRICAS	EXERCÍCIOS		
	30/06/2020	31/12/2019	PAO2T20
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	144.876.935,8	145.889.085,2	150.633.739,7
Propriedades de investimento	4.034.500,0	4.034.500,0	4.034.500,0
Ativos intangíveis	131.710,4	137.730,8	123.756,1
Ativos por impostos diferidos	3.426.130,7	3.468.934,8	3.447.106,2
Créditos a receber	388.453,1	435.038,3	966.943,3
	152.929.747,7	154.050.483,1	159.319.078,1
Ativo corrente			
Clientes	1.279.259,5	1.210.443,4	1.083.853,0
Estado e outros entes públicos	73.098,8	30.362,0	91.541,6
Outros créditos a receber	125.238,8	124.654,6	146.107,1
Diferimentos	144.761,0	93.368,2	173.882,1
Caixa e Depósitos Bancários	389.495,3	317.237,6	108.245,0
	2.012.294,3	1.776.065,9	1.603.628,8
Total do ativo	**154.942.042,0**	**155.826.549,0**	**160.922.706,9**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado	40.145.882,3	40.145.882,3	40.145.882,3
Reservas legais	3.609.259,0	3.153.064,2	3.546.919,5
Resultados transitados	14.802.008,3	10.891.230,2	16.592.947,5
Ajustamentos em ativos financeiros	-345.317,1	-345.317,1	-345.317,1
Excedentes de revalorização	1.155.279,1	1.155.265,4	1.055.948,7
Outras variações no capital próprio	13.545.688,7	13.753.126,6	11.921.737,5
Resultado líquido do período	2.270.174,1	4.367.270,9	2.668.040,7
Interesses que não controlam	10.713.600,6	10.413.789,0	10.707.844,2
Total Capital Próprio	**85.896.575,1**	**83.534.311,5**	**86.294.003,5**
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	20.550.434,4	23.270.996,5	34.349.104,3
Passivos por impostos diferidos	1.284.178,4	1.297.489,0	1.277.697,4
Outras dívidas a pagar	5.874.036,6	5.861.274,3	6.122.144,7
Diferimentos	12.666.307,1	13.517.805,4	19.186.046,3
	40.374.956,4	43.947.565,2	60.934.992,7
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	751.208,1	1.065.683,9	667.681,3
Adiantamentos de clientes	11.859,7	11.550,4	203,2
Estado e outros entes públicos	1.983.112,7	905.316,2	1.504.406,2
Financiamentos obtidos	21.049.520,0	21.544.860,9	7.827.952,0
Outras dívidas a pagar	2.034.440,1	1.971.891,0	1.886.042,9
Diferimentos	2.840.369,9	2.845.369,9	1.807.425,1
	28.670.510,5	28.344.672,3	13.693.710,7
Total do Passivo	**69.045.467,0**	**72.292.237,5**	**74.628.703,4**
Total do Capital Próprio e do Passivo	**154.942.042,0**	**155.826.549,0**	**160.922.706,9**

O Conselho de Administração da SIMAB,SA

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

São Julião do Tojal, 30 de julho de 2020

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO A 30 DE JUNHO DE 2020

(valores acumulados)

Un: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		
	30/06/2020	30/06/2019	PAO2T20
Vendas Mercadorias	980,6	731,3	0,0
Vendas e serviços prestados	8.350.101,5	8.386.554,0	9.256.774,3
Subsídios à exploração	828,3	2.433,9	3.427,7
Fornecimentos e serviços externos	-1.511.203,3	-1.579.029,6	-1.675.645,0
Gastos com o pessoal	-846.438,7	-824.661,6	-907.037,5
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,0	-230.049,3	0,0
Outros Rendimentos	339.018,6	342.800,8	330.576,4
Outros Gastos	-197.620,3	-218.558,0	-198.562,7
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**6.134.771,2**	**5.879.707,5**	**6.809.533,2**
Gastos/Reversões depreciação e amortização	-2.437.333,1	-2.437.672,0	-2.620.532,8
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**3.697.438,1**	**3.442.035,5**	**4.189.000,5**
Juros e Gastos Similares Suportados	-203.882,1	-250.884,2	-230.574,2
Resultados antes de impostos	**3.493.555,9**	**3.191.151,3**	**3.958.426,3**
Imposto sobre o rendimento do período	-892.629,2	-756.092,7	-956.745,0
Resultado líquido do período atribuível a:	**2.600.926,8**	**2.435.058,7**	**3.001.681,3**
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe	**2.270.174,1**	**2.124.590,0**	**2.668.040,7**
Interesses que não controlam	**330.752,7**	**310.468,7**	**333.640,6**

O Conselho de Administração da SIMAB,SA

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

São Julião do Tojal, 30 de julho de 2020

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA NO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020

un: Euro

Rubricas		30/06/2020	30/06/2019	PAO2T2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Recebimentos de clientes		9.594.706,3	9.860.371,9	10.695.726,8
Pagamentos a fornecedores		-2.584.701,8	-2.443.309,1	-2.617.919,9
Pagamentos ao pessoal		-713.970,5	-776.289,4	-953.703,3
caixa gerada pelas operações		6.296.034,0	6.640.773,4	7.124.103,6
Pagamento/recebimentos do imposro sobre o rendimento		-105.779,0	-231.032,1	-339.081,6
Outros recebimentos/pagamentos		-1.330.299,8	-1.439.755,6	-1.553.625,2
Fluxos de caixa das atividades operacionais	1	**4.859.955,2**	**4.969.985,6**	**5.231.396,8**
Fluxos de caixa das atividades de investimento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-1.379.913,6	-2.759.557,0	-2.342.015,6
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios de investimento		0,0	0,0	50.208,0
Juros e rendimentos similares		0,0	0,0	0,0
Fluxos de caixa das atividades de investimento	2	**-1.380.788,6**	**-2.759.557,0**	**-2.291.807,6**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		3.392.097,1	6.226.628,6	2.535.000,0
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-6.608.000,1	-8.340.047,7	-5.228.279,1
Juros e Gastos similares		-190.026,0	-232.692,7	-244.068,2
Fluxos das Atividades de Financiamento	3	**-3.405.929,0**	**-2.346.111,7**	**-2.937.347,3**
Variação de Caixa e Seus equivalentes	4=1+2+3	**73.237,6**	**-135.683,1**	**2.241,8**
Caixa e seus Equivalentes no início do período		**317.237,6**	**580.223,6**	**106.003,2**
Efeito das diferenças de câmbio		**-979,9**	**-701,0**	**0,0**
Caixa e seus Equivalentes no fim do período		**389.495,3**	**443.839,5**	**108.245,0**

O Conselho de Administração da SIMAB, SA.

Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

São Julião do Tojal, 30 de julho de 2020